UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DIREITO DA UFSC

MÉTODOS E METODOLOGIAS NA PESQUISA EMPÍRICA (2023-1)

Prof. Dra. Marília de Nardin Budó

Currículo Lattes: http://lattes.cnpg.br/6586203658704833

E-mail: marilia.db@ufsc.br

HORÁRIO

Quintas-feiras das 17h às 20h.

EMENTA

Pesquisa empírica: especificidades, limites e possibilidades na produção do conhecimento jurídico. Métodos, metodologias e técnicas de pesquisa empírica. Normas técnicas aplicáveis.

METODOLOGIA

A metodologia do ensino será caracterizada pela forma dialógica de tratamento dos conteúdos, propiciando a participação constante das/os estudantes em todo o processo de ensino-aprendizagem. Será dada prioridade a metodologias ativas, juntamente com a utilização de instrumentos que auxiliem na consecução deste objetivo.

Materiais de apoio: Todos os materiais de apoio da disciplina estarão disponíveis através do Moodle, seja para download de slides, artigos, vídeos, entre outros materiais, seja através de links diretos aos materiais de livre acesso na internet.

No primeiro encontro será realizada uma apresentação do Plano de Ensino e da proposta metodológica da disciplina. Serão distribuídas as leituras dos seminários, que ocorrerão nos encontros seguintes.

Tarefa em relação às aulas:

Todas as estudantes deverão realizar as leituras indicadas. Na semana seguinte a cada aula cada estudante deverá trazer para a sala de aula pelo menos um relato de pesquisa empírica que empregue um ou mais dos métodos e técnicas estudados na aula anterior.

Leituras complementares são aconselháveis, a partir de interesses específicos das estudantes referentes à forma como as discussões epistemológicas e metodológicas desenvolvidas na disciplina podem afetar o seu próprio projeto de pesquisa.

O trabalho final será o de propor individualmente uma releitura do próprio projeto de tese ou dissertação a partir dos referenciais trazidos em sala de aula.

A avaliação, portanto, consistirá em: participação nas aulas e entrega e apresentação do projeto de pesquisa.

PROGRAMA

1 A PESQUISA EM DIREITO

- 1.1 Quem pesquisa o quê? Ou: É melhor você "não tirar o corpo fora"
- 1.2 Quando e como? Tempo, rigor científico-metodológico e a objetividade forte
- 1.3 Onde e para quê(m)? Relevância, originalidade, ineditismo e criatividade na pesquisa
- 1.4 O papel da pesquisa na defesa dos direitos humanos: a pesquisa militante

2 PESQUISA EMPÍRICA

- 2.1 Do problema de pesquisa à escolha das técnicas de coleta e análise de dados
- 2.2 Pesquisa exploratória, descritiva, compreensiva, explicativa
- 2.3 Pesquisa documental e pesquisa de campo
- 2.4 Pesquisa quantitativa e pesquisa qualitativa: população e amostra

3 A ÉTICA EM PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

- 3.1 Por que discutir ética em pesquisa?
- 3.2 Sistema CEP/CONEP e resoluções
- 3.3 Submissão do projeto na plataforma Brasil
- 3.4 Análise crítica do debate ético na pesquisa em ciências sociais e humanas

4 COLETA DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

- 4.1 Métodos de coleta de dados na pesquisa de campo
- 4.2 Métodos de coleta de dados na pesquisa documental
- 4.3 Algumas técnicas de coleta de dados na pesquisa quantitativa
- 4.4 O estudo de caso

5 ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

- 5.1 Análise de conteúdo/temática
- 5.2 Análise de discurso
- 5.3 Teoria fundamentada nos dados
- 5.4 Jurimetria
- 5.5 Uso de softwares para análise de dados

Atividade/textos indicados para leitura

02/03

Não haverá aula presencial em razão da participação da professora em evento fora da cidade de Florianópolis.

Recomenda-se que o horário da aula seja destinado à preparação para a atividade da aula do dia 09/03, através da leitura dos textos e reflexão sobre o título da unidade 1.1 do programa da disciplina: Quem pesquisa o quê? Ou: É melhor você "não tirar o corpo fora"

09/03

A PESQUISA EM DIREITO

Bibliografia básica:

PITA, Flávia Almeida. Pesquisa Participante: o desafio da produção de conhecimento jurídico popular e transformador. In: BRAGA, Ana Gabriela Mendes; IGREJA, Rebecca Lemos; CAPPI, Riccardo (Orgs.). *Pesquisar empiricamente o direito II*: percursos metodológicos e horizontes de análise. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2022. P. 81-118.

SANTOS, Gislene Aparecida dos; MATO, Camila Tavares de Moura Brasil. Desafios para a realização de pesquisas sobre racismo e discriminação racial: em busca de métodos, técnicas e epistemologias. In: BRAGA, Ana Gabriela Mendes; IGREJA, Rebecca Lemos; CAPPI, Riccardo (Orgs.). *Pesquisar empiricamente o direito II*: percursos metodológicos e horizontes de análise. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2022. p. 16-48.

SEVERI, Fabiana Cristina; LAURIS, Élida. E se os métodos feministas falassem: um debate epistemológico e metodológico sobre a pesquisa jurídica feminista no Brasil. In: BRAGA, Ana Gabriela Mendes; IGREJA, Rebecca Lemos; CAPPI, Riccardo (Orgs.). *Pesquisar empiricamente o direito II*: percursos metodológicos e horizontes de análise. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2022. P. 49-80.

Bibliografia complementar:

BANDEIRA, Lourdes. A contribuição da crítica feminista à ciência. *Estudos Feministas*, Florianópolis, 16(1): 288, janeiro-abril/2008. p. 207-228.

BECKER, Howard S. Whose Side Are We On? *Social Problems*, Vol. 14, No. 3 (Winter, 1967), pp. 239-247.

FALS BORDA, Orlando. Cómo investigar la realidad para transformarla. In: *Una sociología sentipensante para América Latina*. Víctor Manue Moncayo

(ontología y presentación). México, D.F.: Siglo Ventiuno; Buenos Aires: Clacso, 2015. p. 253-302.

GONZALES, Lélia. Racismo e sexismo na cultura brasileira. In: *Por um feminismo afro-latino-americano*. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GROSFOGUEL. Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. *Revista Sociedade e Estado*, Brasília, v. 3, n. 1, jan./abr. 2016.

HARDING, Sandra. Whose Science? Whose Knowledge: Thinking from Women's Lives. Nova York: Cornell University Press, 1991.

MOREIRA, Adilson José. *Pensando como um negro*: ensaio de hermenêutica jurídica. São Paulo: Contracorrente, 2019

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. Disponível em:

http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sursur/20100624103322/12 Quijano.pdf . Acesso em: 20 set. 2017.

SEGATO, Rita. *Crítica de colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

16/03 PESQUISA EMPÍRICA EM DIREITO

Bibliografia básica:

IGREJA, Rebeca. O Direito como objeto de estudo empírico: o uso de métodos qualitativos no âmbito da pesquisa empírica em Direito. In: MACHADO, Maíra Rocha. *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: REED, 2017. p. 11-38.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely Ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social:* Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia complementar:

BECKER, H. S. A Epistemologia da Pesquisa Qualitativa. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, [S. I.], v. 1, n. 2, 2014. DOI: 10.19092/reed.v1i2.18. Disponível em: https://reedrevista.org/reed/article/view/18. Acesso em: 23

jan. 2023.

PIRES, Álvaro P. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In: POUPART, J; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P.; (org.). *A pesquisa qualitativa*: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 154-211.

23/03 ÉTICA EM PESQUISA NAS CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

Bibliografia básica

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. *Ciênc. Saúde coletiva* 13 (2), 2008. https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000200017

PEREIRA, Érica Quinaglia Silva, Éverton Luís. Ética em Pesquisa: os desafios das pesquisas em ciências humanas e sociais para o atual sistema de revisão ética. *Revista AntHropológicas*, [S.I.], v. 27, n. 2, mar. 2017. ISSN 2525-5223.

Disponível em:

https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/view/24025

- https://cep.paginas.ufsc.br/files/2021/08/Manual-do-Pesquisador.pdf
- http://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2016/Reso510.pdf
- https://cep.ufsc.br/
- https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf
- https://cep.paginas.ufsc.br/files/2021/02/Orienta%C3%A7%C3%B5es-para-evitar-Pend%C3%AAncias.pdf

Participação do professor Alexandre Bergamo Idargo (Ciências Sociais-UFSC).

30/03

COLETA DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Excepcionalmente às 14h.

Bibliografia básica

BAPTISTA, Bárbara Gomes Lupetti. O uso da observação participante em pesquisas realizadas na área do Direito: desafios, limites e possibilidades. In: MACHADO, Maíra Rocha (Org.). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 83-118.

NATALI, Lorenzo; BUDÓ, Marília de Nardin. A sensory and visual approach for comprehending environmental victimization by the asbestos industry in

Casale Monferrato. *European Journal of Criminology*, 16(6), 708–727, 2019. DOI: https://doi.org/10.1177/1477370818788012

POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro (orgs.). *A pesquisa qualitativa:* enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 215-253. p. 217

Bibliografia complementar

BECKER, Howard S.; GEER, Blanche. Participant Observation and Interviewing: A Comparison. *Human Organization*; Fall 1957; 16, 3.

BRAGA, Ana Gabriela; ANGOTTI, Bruna. Grupo focal na prisão: algumas reflexões da experiência da pesquisa Dar à Luz na Sombra. In: MACHADO, Maíra Rocha (Org.). *Pesquisar empiricamente o direito.* São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 161-188.

NATALI, Lorenzo. *A visual approach for green criminology*. London: Palgrave, 2016.

Participação do professor Lorenzo Natali (Università di Milano Bicocca)

06/04

COLETA DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Bibliografia básica

EVANGELISTA, L. de O.; SIQUEIRA, C. de F. C. .; ROCHA, C. M. F. "Escrevivências", Narrativas Autobiográficas E Intelectualidade Negra: A Escrita Acadêmica Como Resistência. *Revista Inter Ação*, Goiânia, v. 46, n. 3, p. 1330–1344, 2021. DOI: 10.5216/ia.v46i3.67945. Disponível em: https://revistas.ufg.br/interacao/article/view/67945. Acesso em: 2 set. 2022.

MEDEIROS, Flávia. Técnicas de investigação: Uma etnografia das técnicas e moralidades numa Divisão de Homicídios da Polícia Civil do rio de Janeiro. Rio de Janeiro: Autografia, 2021.

Bibliografia complementar

CASTILHO, Sérgio Ricardo Rodrigues; LIMA, Antonio Carlos de Souza Lima; TEIXEIRA, Carla Costa (orgs.). Antropologia das práticas de poder: reflexões

etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014.

SANTOS, S. M. A. O método da autoetnografia na pesquisa sociológica: atores, perspectivas e desafios. Plural, [S. I.], v. 24, n. 1, p. 214-241, 2017. DOI: 10.11606/issn.2176-8099.pcso.2017.113972. Disponível em: https://www.revistas.usp.br/plural/article/view/113972. Acesso em: 2 set. 2022.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. *Educação e Pesquisa*, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf. Acesso em: 01 nov. 2020.

Participação a confirmar da professora Flávia Medeiros (UFSC).

13/04 COLETA DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Bibliografia básica

FERREIRA, Poliana da Silva. O "estudo de caso" como método para compreender a responsabilização jurídica da polícia que mata. In: BRAGA, Ana Gabriela Mendes; IGREJA, Rebecca Lemos; CAPPI, Riccardo (Orgs.). *Pesquisar empiricamente o direito II*: percursos metodológicos e horizontes de análise. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2022. P. 150-170.

MACHADO, Maira Rocha. O estudo de caso na pesquisa em direito. In: MACHADO, Maíra Rocha (Org.). *Pesquisar empiricamente o direito.* São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 357-390.

Bibliografia complementar

YIN, Robert. *Estudo de caso*: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

20/04 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Bibliografia básica

REGINATO, Andréa Depieri de A. Uma introdução à pesquisa documental. In: Machado, Maíra Rocha (org.). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 189-224

YEUNG, Luciana. Jurimetria ou Análise Quantitativa de Decisões Judiciais. In: Machado, Maíra Rocha (org.). *Pesquisar empiricamente o direito.* São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 249-274.

Bibliografia complementar

BARDIN, Laurence. Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70, 2011.

CASTRO, Alexandre Samy de. O método quantitativo na pesquisa em direito. In: Machado, Maíra Rocha (org.). *Pesquisar empiricamente o direito*. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 39-82.

FAIRCLOUGH, Norman. Discurso e mudança social. Brasília: UNB, 1999.

MIRANDA, Isabella. *Racismo, colonialidade e necropolítica em discursos e práticas criminais*: os casos dos mortos de Pedrinhas. São Paulo: Tirant, 2022.

RESENDE, Viviane de Melo. Decolonizar os estudos críticos do discurso: por perspectivas Latino-Americanas, *Critical Discourse Studies*, 18:1, 10-25, 2021, DOI: 10.1080/17405904.2020.1754869

Van DIJK, Teun. *Discurso e poder*. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2012.

27/04 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS NA PESQUISA QUALITATIVA

Bibliografia básica

CHARMAZ, K. *Constructing grounded theory*: A practical guide through qualitative analysis. London: Sage, 2006. Páginas a definir.

LAPERRIÈRE, Anne. A teorização enraizada (*grounded theory*): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares. In: POUPART, J; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P.; (org.). *A pesquisa qualitativa:* enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 353-385.

RAMALHO, I. da S. ., ARAÚJO, C. L. de .; RESENDE, V. de M. Contribuições do uso do software NVivo em pesquisa discursiva crítica. *Cadernos De Linguagem E Sociedade*, 2021, 22(2), 173–188. https://doi.org/10.26512/les.v22i2.34038

Bibliografia complementar

BUDÓ, M.N. Corporate Crime and the Use of Science in the Case of Asbestos: Producing Harm Through Discursive Shields. *Journal of White Collar and Corporate Crime*, Vol. 2(2) 81-96, 2021. DOI: 10.1177/2631309X20978718

BUDÓ, Marília de Nardin; CAPPI, Riccardo. Percurso metodológico: a teoria fundamentada nos dados para a análise de discursos políticos e midiáticos. In: *Punir os jovens?* A centralidade do castigo nos discursos midiáticos e parlamentares sobre o ato infracional. Belo Horizonte: Letramento, 2018. p. 33-60.

18/05 Encerramento e avaliação da disciplina.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

BANKS, M.; ZEITLYN, D. Visual methods in social research (2º ed.). Sage, 2015.

BECKER Howard S. Whose Side Are We On? *Social Problems*, Vol. 14, No. 3 (Winter, 1967), pp. 239-247.

BECKER, Howard S.; GEER, Blanche. Paticipant Observation and Interviewing: A Comparison. *Human Organization*; Fall 1957; 16, 3.

BECKER, H. S. A Epistemologia da Pesquisa Qualitativa. *Revista de Estudos Empíricos em Direito*, [S. I.], v. 1, n. 2, 2014. DOI: 10.19092/reed.v1i2.18. Disponível em: https://reedrevista.org/reed/article/view/18. Acesso em: 23 jan. 2023.

BRAGA, Ana Gabriela; ANGOTTI, Bruna. Grupo focal na prisão: algumas reflexões da experiência da pesquisa Dar à Luz na Sombra. In: MACHADO, Maíra Rocha (Org.). *Pesquisar empiricamente o direito.* São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2017. p. 161-188.

BRAGA, Ana Gabriela Mendes; IGREJA, Rebecca Lemos; CAPPI, Riccardo (Orgs.). *Pesquisar empiricamente o direito II*: percursos metodológicos e horizontes de análise. São Paulo: Rede de Estudos Empíricos em Direito, 2022.

BRASIL. Resolução nº 466, 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. *Conselho Nacional de Saúde.* Brasília, 2012. Disponível em:

http://www.conselho.saude.gov.br/docs/Resoluçoes/reso196.doc. Acesso em: 05 mar. 2016.

BRASIL. Resolução nº 466, 12 de dezembro de 2012. Dispõe sobre as diretrizes e as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos. *Conselho Nacional de Saúde*. Brasília, 2012.

BRASIL. Resolução nº 510. Dispõe sobre as diretrizes e as normas regulamentadoras de pesquisa envolvendo seres humanos nas ciências sociais e humanas. *Conselho Nacional de Saúde*. Brasília, 2016.

BUDÓ, M. N.; CAPPI, R. Percurso metodológico: a teoria fundamentada nos dados para a análise de discursos políticos e midiáticos. In: *Punir os jovens?* A centralidade do castigo nos discursos midiáticos e parlamentares sobre o ato infracional. Belo Horizonte: Letramento, 2018. p. 33-60.

BUDÓ, M. N.; ÁGATHA FRANÇA, K.; DA VEIGA DIAS, F. O aquecimento global no discurso parlamentar brasileiro: denúncia e negação de responsabilidade do agronegócio. *Revista Direito, Estado e Sociedade*, p. 1–31, 2021.

BUDÓ, M. N. "Um massacre silencioso que continua": um olhar criminológico sobre os danos sociais causados pelo amianto. *Novos Estudos Jurídicos*, 24(2), 483-513, 2019. DOI: https://doi.org/10.14210/nej.v24n2.p483-513.

BUDÓ, M.N. Corporate Crime and the Use of Science in the Case of Asbestos: Producing Harm Through Discursive Shields. *Journal of White Collar and Corporate Crime*, Vol. 2(2) 81-96, 2021. DOI: 10.1177/2631309X20978718

BUDÓ, M.N.; GOYES, D.R.; NATALI, L.; SOLLUND, R.; BRISMAN, A. (orgs.) *Introdução à criminologia verde*: perspectivas críticas, descoloniais e do Sul. São Paulo: Tirant, 2022.

CASTILHO, Sérgio Ricardo Rodrigues; LIMA, Antonio Carlos de Souza Lima; TEIXEIRA, Carla Costa (orgs.). Antropologia das práticas de poder: reflexões etnográficas entre burocratas, elites e corporações. Rio de Janeiro: Contra Capa, 2014.

CHARMAZ, K. *Constructing grounded theory*: A practical guide through qualitative analysis. London: Sage, 2006.

CONNELL, R. *Southern Theory:* the Global Dynamics of Knowledge in Social Science. Ann Arbor, MI: University of Michigan, 2007.

DINIZ, Debora. Ética na pesquisa em ciências humanas: novos desafios. Ciênc. saúde coletiva 13 (2), 2008. https://doi.org/10.1590/S1413-81232008000200017

GALTUNG, J. Violence, Peace and Peace research. *Journal of Peace Research*, Vol. 6, No. 3 (1969), pp. 167-191.

GATTI, B. A. Grupo focal na pesquisa em Ciências sociais e humanas. Brasília: Líber Livro, 2005.

GIAMBERARDINO, A.R. *Crítica da Pena e Justiça Restaurativa*: a censura para além da punição. Florianópolis: Empório do Direito, 2016.

GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

GONZALEZ, L. Por um feminismo afro-latino-americano. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

HARDING, Sandra. A instabilidade das categorias analíticas na teoria feminista. Estudos Feministas v. 1, n. 93, p. 7–32, 1993.

HARDING, Sandra. Objectivity & Diversity: another logic of scientific research. Chicago: University of Chicago Press, 2015. .

HARDING, Sandra. Whose Science? Whose Knowledge: Thinking from Women's Lives. Nova York: Cornell University Press, 1991. .

LAPERRIÈRE, Anne. A teorização enraizada (*grounded theory*): procedimento analítico e comparação com outras abordagens similares. In: POUPART, J; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P.; (org.). *A pesquisa qualitativa*: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 353-385.

MACEDO, R. S.; GALEFFI, D.; PIMENTEL, A. *Um rigor outro sobre a questão da qualidade na pesquisa qualitativa*: educação e ciências antropossociais. Salvador: EDUFBA, 2009.

MARGOLIS, E.; PAUWELS, L. *The SAGE Handbook of Visual Research Methods*. London: Sage, 2011.

MBEMBE, A. Necropolitics. *Public Culture*, v.15, n. 1, p.11–40, 2003.

MINAYO, Maria Cecília de Souza (org.); DESLANDES, Suely ferreira; GOMES, Romeu. *Pesquisa social*: Teoria, método e criatividade. Petrópolis: Vozes, 2009.

MITCHELL, C.; LANGE, N. Community-Based Participatory Video and Social Action in Rural South Africa. In: E. Margoli, & L. Pawels, *The SAGE Handbook of Visual Research Methods*. London: Sage, 2011.

NATALI, Lorenzo; BUDÓ, Marília de Nardin. A sensory and visual approach for comprehending environmental victimization by the asbestos industry in Casale Monferrato. *European Journal of Criminology*, 16(6), 708–727, 2019. DOI: https://doi.org/10.1177/1477370818788012

PEREIRA, Érica Quinaglia Silva, Éverton Luís. Ética em Pesquisa: os desafios das pesquisas em ciências humanas e sociais para o atual sistema de revisão ética. *Revista AntHropológicas*, [S.I.], v. 27, n. 2, mar. 2017. ISSN 2525-5223. Disponível em: https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaanthropologicas/article/view/24025. Acesso em:

PIRES, Álvaro P. Amostragem e pesquisa qualitativa: ensaio teórico e metodológico. In: POUPART, J; DESLAURIERS, J. P.; GROULX, L. H.; LAPERRIÈRE, A.; MAYER, R.; PIRES, A. P.; (org.). *A pesquisa qualitativa*: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis: Vozes, 2008. p. 154-211.

POUPART, Jean. A entrevista de tipo qualitativo: considerações epistemológicas, teóricas e metodológicas. In: POUPART, Jean; DESLAURIERS, Jean-Pierre; GROULX, Lionel-H; LAPERRIÈRE, Anne; MAYER, Robert; PIRES, Álvaro (orgs.). *A pesquisa qualitativa*: enfoques epistemológicos e metodológicos. Petrópolis, RJ: Vozes, 2008. p. 215-253. p. 217

PRANDO, C.C.M. A Criminologia Crítica no Brasil e os estudos críticos sobre branquidade. *Revista Direito e Práxis* [online]. 2018, v. 9, n. 1, pp. 70-84. Disponível em: https://doi.org/10.1590/2179-8966/2017/25378

QUIJANO, A. Colonialidade do poder, Eurocentrismo e América Latina. In: A colonialidade do saber: eurocentrismo e ciências sociais. Perspectivas latino-americanas. Buenos Aires: CLACSO, Consejo Latinoamericano de Ciencias Sociales, 2005. Disponível em: http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/clacso/sur-sur/20100624103322/12 Quijano.pdf . Acesso em: 20 set. 2017.

SANTOS, B.S. *Epistemologies of the South:* justice against epistemicide. Boulder, CO: Paradigm Publishers, 2014.

SPIVAK, G.C. Can the Subaltern Speak? In: NELSON, C.; GROSSBERG, L. *Marxism and the Interpretation of Culture* (eds). Basingstoke: Macmillan Education, 66-111, 1988.

YIN, Robert. Estudo de caso: planejamento e métodos. 2 ed. Porto Alegre: Bookman, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

10 ago. 2022.

ÁGATHA FRANÇA, K.; BUDÓ, M.; DA VEIGA DIAS, F. O aquecimento global no discurso parlamentar brasileiro: denúncia e negação de responsabilidade do agronegócio. Revista Direito, Estado e Sociedade, p. 1–31, 2021.

BANERJEE, S. B. Necrocapitalism. Organization Studies, v. 29, n.12, p.1541-1563, 2008.

BUDÓ, M.N. "Um massacre silencioso que continua": um olhar criminológico sobre os danos sociais causados pelo amianto. Novos Estudos Jurídicos, 24(2), 483-513, 2019. DOI: https://doi.org/10.14210/nej.v24n2.p483-513.

ESCOBAR, A. Mundos y conocimientos de otro modo. El programa de investigación de modernidad/colonialidad latinoamericano. *Tabula Rasa*, v. 1, p. 51-86, 2003.

FANON, F. Pele negra, máscaras brancas. Trad. Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008.

GONZALES, Lélia. *Por um feminismo afro-latino-americano*. Ensaios, intervenções e diálogos. Organizado por Flávia Rios e Márcia Lima. Rio de Janeiro: Zahar, 2020.

GOULD, K.A.; PELLOW, D.N.; SCHNAIBERG, A. *The treadmill of production:* Injustice and unsustainability in the global economy. Boulder, CO: Paradigm Publishers, 2008.

GROSFOGUEL, R. Para descolonizar os estudos de economia política e os estudos pós-coloniais: transmodernidade, pensamento de fronteira e colonialidade global. In: SANTOS, Boaventura de Sousa; MENEZES, Maria Paula (Orgs.). Epistemologias do Sul. Coimbra: Edições Almedina, 2009.

GROSFOGUEL. Ramón. A estrutura do conhecimento nas universidades ocidentalizadas: racismo/sexismo epistêmico e os quatro genocídios/epistemicídios do longo século XVI. Revista Sociedade e Estado, Brasília, v. 3, n. 1, jan./abr. 2016.

GUDYNAS, E. Ecología, economía e Ética del Desarrollo Sustentable. Buenos Aires: CTERA,2002.

LUGONES, M. Rumo a um feminismo descolonial (On the way to a decolonial feminism). *Estudios Feministas*, Florianópolis, v. 22, n. 3, p. 935–952, 2014.

MARINI, R.M. *América Latina, dependencia y globalización*. México, D. F.: Siglo XXI Editores; Buenos Aires: CLACSO, 2015.

MAZZEO, A. Disastri invisibili e pratiche di attivismo. Antropologia, v 4, n 1, n.s., aprile 2017. pp. 203-219.

MBEMBE, A. On the Postcolony. Berkeley, University of California Press, 2001.

MIRANDA, Isabella. *Racismo, colonialidade e necropolítica em discursos e práticas criminais*: os casos dos mortos de Pedrinhas. São Paulo: Tirant, 2022.

MOREIRA, Adilson José. Pensando como um negro: ensaio de hermenêutica jurídica. São Paulo: Contracorrente, 2019

NATALI, L.; BUDÓ, M.N. A sensory and visual approach for comprehending environmental victimization by the asbestos industry in Casale Monferrato. European Journal of Criminology, 16(6), 708–727, 2019. DOI: https://doi.org/10.1177/1477370818788012

RESENDE, Viviane de Melo. *Análise de discurso crítica e etnografia*: o Movimento Nacional de Meninos e Meninas de Rua, sua crise e o protagonismo juvenil. Tese (doutorado). Universidade de Brasília. Programa de Pós-Graduação em Lingüística. Brasília, 2008.

SANTOS, Boaventura de Souza. *The end of the cognitive empire*: the coming of age of epistemologies of the south. Durham and London: Duke University Press, 2018.

SEGATO, Rita. *Crítica de colonialidade em oito ensaios e uma antropologia por demanda*. Rio de Janeiro: Bazar do tempo, 2021.

SHIVA, V. Who Really Feeds the World? The Failures of Agribusiness and the Promise of Agroecology, Berkeley: North Atlantic, 2016.

SILVEIRA, A. M. Dano social estatal-corporativo e a vitimização ocasionada pela exposição ao amianto na cidade de Osasco-SP: um estudo criminológico a partir da representação das vítimas. Dissertação (Direito). Programa de pós-graduação em Direito da Faculdade Meridional, 2018.

SILVEIRA, A.M; BUDÓ, M.N. Nuvem de poeira: a experiência das vítimas ocupacionais e ambientais da indústria do amianto em Osasco-SP. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*. São Paulo, 2021, n. 182. P. 229-260.

THIOLLENT, Michel. Metodologia da Pesquisa-Ação. 18 ed. São Paulo: Cortez, 2022.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. Educação e Pesquisa, São Paulo, v. 31, n. 3, p. 443-466, set./dez. 2005. http://www.scielo.br/pdf/ep/v31n3/a09v31n3.pdf. Acesso em: 01 nov. 2020.

WALSH, Catherine. Interculturalidad y (de)colonialidad. Perspectivas críticas y políticas: Visão Global, Joaçaba, v. 15, n. 1-2, p. 61-74, jan./dez. 2012. Disponível em: http://editora.unoesc.edu.br/index.php/visaoglobal/article/viewFile/3412/1511. Acesso em: 01 nov. 2020.

Cursos e páginas online:

- Rosana Pinheiro-Machado. Curso de escrita acadêmica.
- Rede de Pesquisa Empírica em Direito (REED)